



O feriado municipal de 15 de agosto foi marcado pela celebração dos 160 anos de devoção a Nossa Senhora Aparecida da Babilônia. A tradicional Festa da Padroeira reuniu milhares de fiéis, devotos e peregrinos de São Carlos e de cidades da região em uma programação que incluiu missas, a tradicional Caminhada com Maria e ações de apoio aos visitantes.

A história da devoção remonta a agosto de 1866, quando ocorreu o chamado Milagre da Babilônia. Segundo registros históricos preservados pela Diocese de São Carlos, um incêndio de grandes proporções, provocado pelas condições de forte seca, consumiu mais de 10 alqueires de mata virgem na antiga Fazenda Santa Maria da Babilônia. Após o incêndio, trabalhadores rurais encontraram uma única árvore verde e intacta em meio à área queimada. Em uma bifurcação do tronco estava uma imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, preservada sem sinais de danos provocados pelo fogo.

O episódio foi interpretado pela comunidade como um sinal de fé e deu origem às primeiras romarias. Em 1870, foi construída uma capela no local, conhecida como “Aparecidinha”. Com o crescimento das peregrinações e dos relatos de graças alcançadas, o movimento religioso aumentou e levou à construção do atual Santuário Diocesano, inaugurado na década de 1940.

As comemorações começaram com o Tríduo Preparatório, realizado entre os dias 12 e 14 de agosto, com missas diárias. Na noite de sexta-feira (14/8), a Caminhada com Maria reuniu peregrinos que partiram às 22h da Catedral de São Carlos Borromeu e percorreram cerca de 15 quilômetros até o Santuário da Babilônia, seguindo o trajeto oficial do Caminho da Fé. A organização também arrecadou alimentos não perecíveis dos participantes. Na madrugada, às 3h, foi celebrada uma missa para receber os primeiros grupos que chegaram ao santuário.

No sábado (15/8), Dia da Padroeira, a programação contou com 13 missas ao longo do dia, entre 0h e 18h. A celebração solene, realizada às 9h, foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Luís Carlos Dias.

Para atender ao público, a Prefeitura de São Carlos e a administração do Santuário organizaram uma estrutura especial na área rural, com tendas para confissões, banheiros químicos, ambulância, praça de alimentação e pontos de apoio aos peregrinos. Ao longo do Caminho da Fé, também foram disponibilizados pontos de distribuição de água e atendimento médico.

O transporte coletivo recebeu operação especial para facilitar o acesso ao santuário. Em razão da Tarifa Zero, vigente aos finais de semana e feriados, o deslocamento foi gratuito. A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana disponibilizou 20 ônibus exclusivos, que circularam das 3h50 às 19h.

A Festa da Padroeira também contou com serviços da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Equipes do Banco do Povo, do Departamento de Empreendedorismo, do Departamento de Cursos Profissionalizantes e do Departamento de Qualificação, Captação e Encaminhamento de Vagas levaram ao evento orientações sobre Seguro-Desemprego, Carteira de Trabalho Digital, cursos de qualificação e oportunidades de emprego. O Banco do Povo apresentou ainda as condições de acesso a linhas de crédito para empreendedores.

Já a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo foi responsável por parte da infraestrutura do evento, com a instalação de palco, iluminação, sonorização, mesas, cadeiras, tendas, ambulância, comunicação visual e do Posto de Informações Turísticas.

{gallery}agosto_2026/NossaBabilonia{/gallery}

(18/08/2026)